

6 - Conclusões

Esta dissertação utilizou o estudo promovido pelos professores Edward B. Roberts, David Hsu (atualmente na Wharton School, Pensylvania) e Charles Eesley (atualmente na Stanford University) da MIT Sloan School of Management, nos EUA. Neste estudo, os autores aplicaram uma metodologia inovadora, tomando, como base, uma amostra consistente de ex-alunos. Isto se mostrou muito eficaz, principalmente após sua aplicação, com sucesso, na Tsinghua University, uma das mais tradicionais universidades da China, e, também, se compararmos com outras tentativas de metodologias (que foram descritas na dissertação).

Como disse FAVA-DE-MORAES (2000), que já foi Reitor da Universidade de São Paulo, Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, e Diretor Científico da FAPESP: “Não é necessário argumentar sobre a importância de se realizar estudo semelhante ao do MIT, para comprovar que o Brasil também é dependente de suas boas Universidades”. Este artigo do professor Flavio foi publicado após a difusão do primeiro estudo (1997), sob a coordenação e patrocínio do Banco de Boston, identificando a importância do Massachusetts Institute of Technology (MIT), através do seu alunado, das suas pesquisas inovadoras e de suas empresas (formadas pela “comunidade MIT”), na economia do Estado de Massachusetts, nos EUA e no exterior.

Mas, de lá pra cá, não foi desenvolvido um estudo como este no Brasil. Era necessário, além de uma relação direta com o MIT e com os professores responsáveis, que o estudo usasse, como referência, uma universidade já considerada como empreendedora. A PUC-Rio, com seus 70 anos de existência, é, tem todos os indícios de ser, efetivamente, uma universidade empreendedora, e atende a todos os requisitos para ser o objeto/referência desta dissertação.

O professor Antonio José Junqueira Botelho, PhD, orientador deste trabalho, egresso do MITI, e fez a ponte com os professores da MIT Sloan School of Management, que se interessaram muito por este estudo e se propuseram a ajudar, enviando textos e *links* importantes. E a Pós-Graduação em MQI, da PUC-Rio, foi a fonte de conhecimento acertada, pela importância da metrologia, na mensuração dos impactos empreendedores, e a identificação de indicadores relacionados ao empreendedorismo inovador, no contexto desta atual economia empreendedora, em meio à Sociedade do Conhecimento.

Como o desenvolvimento desta dissertação surgiu, também, durante muita discussão sobre o papel da universidade no desenvolvimento socioeconômico do país, era importante, neste sentido, analisar e tangibilizar, ao máximo, os impactos socioeconômicos que, por conta da metodologia americana, foram designados, aqui, como impactos empreendedores.

Assim, levantaram-se, nesta dissertação, indicadores tais como:

1. Alavancagem do Desenvolvimento Econômico;
2. Geração de valor econômico;
3. Promoção do Desenvolvimento Econômico Local;
4. Privatizações, Fusões, Aquisições e Oferta Pública Inicial (IPO);
5. Criação de trabalho e geração de renda;
6. Níveis salariais;
7. Indução do investimento em tecnologias de Universidades;
8. Alavancagem da comercialização de tecnologias universitárias;
9. Criação de canal de comercialização de tecnologias incertas;
10. P, D & Inovação;
11. Criação de estímulo para o envolvimento de inventores;
12. Investimentos de todos os níveis de capital de risco;
13. Promoção de ajuda às Universidades, para que cumpram sua missão;
14. Criação de suporte para pesquisas adicionais;
15. Atração e retenção de alunos universitários e pesquisadores;
16. Promoção de ajuda no treinamento de estudantes;
17. Qualidade de vida.

A participação da universidade em novas ou consolidadas empresas, pela relação desenvolvida pelo processo de *Spinoff* universitário, pelo processo de incubação, ou pela intermediação com o capital de risco, também é indicador importante, mas ainda pouco explorado pela sociedade brasileira, principalmente no que diz respeito à relação positivamente, a riqueza nacional ou regional.

Apesar de não ter sido possível implementar o estudo completo, mesmo da PUC-Rio, foi proposta uma metodologia de avaliação do impacto empreendedor de universidades de pesquisa, a partir de um pré-teste, aplicado aos ex-alunos da PUC-RIO, assim como no MIT e na TSU. O pré-teste já conseguiu indicar o potencial deste tipo de análise, indicando resultados significativos, como o número de 24 empreendedores que já montaram 69 empresas.

Recomendações

Com resultados expressivos, em termos de impactos empreendedores dos ex-alunos da PUC-Rio, a amostra ressaltou a importância da realização de um projeto para este estudo completo, assim como a importância da própria relação com os egressos da universidade. Além disso, esta dissertação deixa, para a sociedade, um pequeno input, para formar novas políticas públicas que compreendam a intensidade relativa e os tipos de empreendedorismo. Também procurou trazer elementos para auxiliar na compreensão de que uma universidade empreendedora, global, que aposta na inovação e na densidade do conhecimento, é requisito essencial, mas não totalmente suficiente para o desenvolvimento regional, pois seu êxito também depende das condições complementares de infra-estrutura e da capacidade de o meio externo absorver e utilizar o resultado de suas pesquisas. A dissertação mostrou, por exemplo, que as empresas criadas pelos ex-alunos do MIT têm sua localização preferencial no entorno geográfico do MIT, ou, quando em outras regiões, também próximas a universidades qualificadas, demonstrando que a eficácia na inovação é tanto maior quanto menor é a distância do centro inovador.

Outra contribuição, ainda na linha da gestão pública, é no sentido de reforçar as políticas públicas que já trabalham a demanda intensificada dos governos (municipal, estadual e federal), para aumentar os retornos (mensuráveis) econômicos de seus investimentos substanciais na pesquisa universitária, na educação superior e nas atividades de empreendedorismo de alto impacto, trazendo o desenvolvimento de melhores ferramentas para compreender e medir tais operações.

Embora cenários analíticos, fornecidos pelos "sistemas nacionais de inovação" e "triple helix", já tenham lançado alguma luz sobre o novo e fundamental papel das universidades, este tipo de estudo concreto, que demonstra o impacto socioeconômico, através de seus ex-alunos, tende a diminuir tensões entre os diferentes papéis das universidades de pesquisa, nas economias baseadas no conhecimento. Assim, o estudo traz, também, um modelo que pode ser adotado por outras universidades, assim como um caminho para as empresas que desejem aumentar sua produção e seu valor para a sociedade.

A dissertação mostrou que, por inúmeras razões, em vários trechos, empresas dependentes da pesquisa e do desenvolvimento, associadas à inovação tecnológica, não cometem, jamais, nos EUA, a ingenuidade de interromper suas relações com excelentes universidades de pesquisa, com as quais podem cooperar, financiar e usufruir do avanço do conhecimento, que terão "consequências" produtivas a médio e longo prazos. Ou seja, reforçando que, com base na maior e mais importante referência no mundo de empreendedorismo e inovação, a universidade ainda é o centro principal de produção do conhecimento em todo o mundo, embora não detenha mais a sua exclusividade.

Se os dados do MIT e da TSU são impressionantes, com empresas (sendo que a maioria não é de grande porte) que somam um PIB equivalente aos 10 maiores países do mundo e empregam vários milhões de empregados, os da PUC-Rio, para o cenário brasileiro e para os de muitos países, não ficam atrás. Porém isto precisa ser estudado a fundo. Só para exemplificar, poucos sabem que estes 24 alunos, participantes da amostra do pré-teste, criado para esta dissertação, já montaram 69 empresas (uma média impressionante). Destas, apenas 03 passaram pelo Instituto Gênesis (e outras tantas ainda passarão) que é uma referência mundial, já tendo alavancado 64 empresas, envolvidas com a “comunidade PUC-Rio”.

Portanto, se esta dissertação tem um fim, como fechamento de um ciclo e formação de um novo e atuante mestre, ela é apenas um meio para um projeto futuro ou para outros estudos e iniciativas que fortaleçam, não só a PUC-Rio, mas o Brasil, através de mais e mais impacto empreendedor, promovido por universidades de pesquisa de primeira linha.